



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Juruti





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

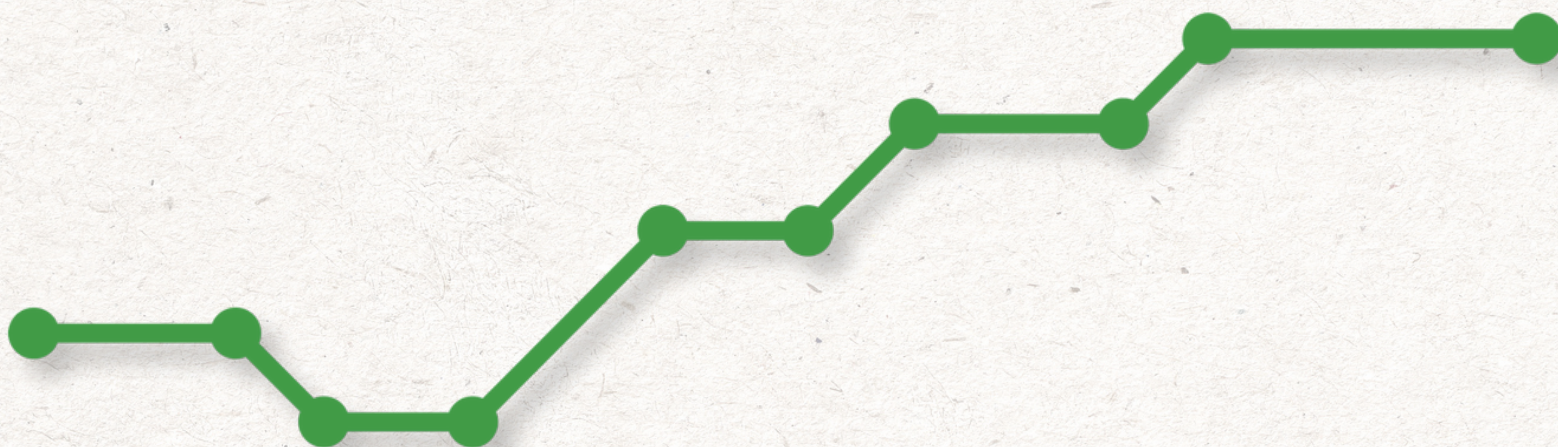
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Juruti.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Juruti.....	9
3 – Síntese da Economia– Juruti.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Juruti.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Juruti.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Juruti.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Juruti.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Juruti.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Juruti.....	17
6 – Setor de Turismo – Juruti.....	20
7 – Vocações Econômicas – Juruti.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Juruti.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Juruti.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Juruti.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Juruti.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Juruti (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Juruti (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Juruti.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Juruti.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Juruti.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Juruti.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Matrinxã (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

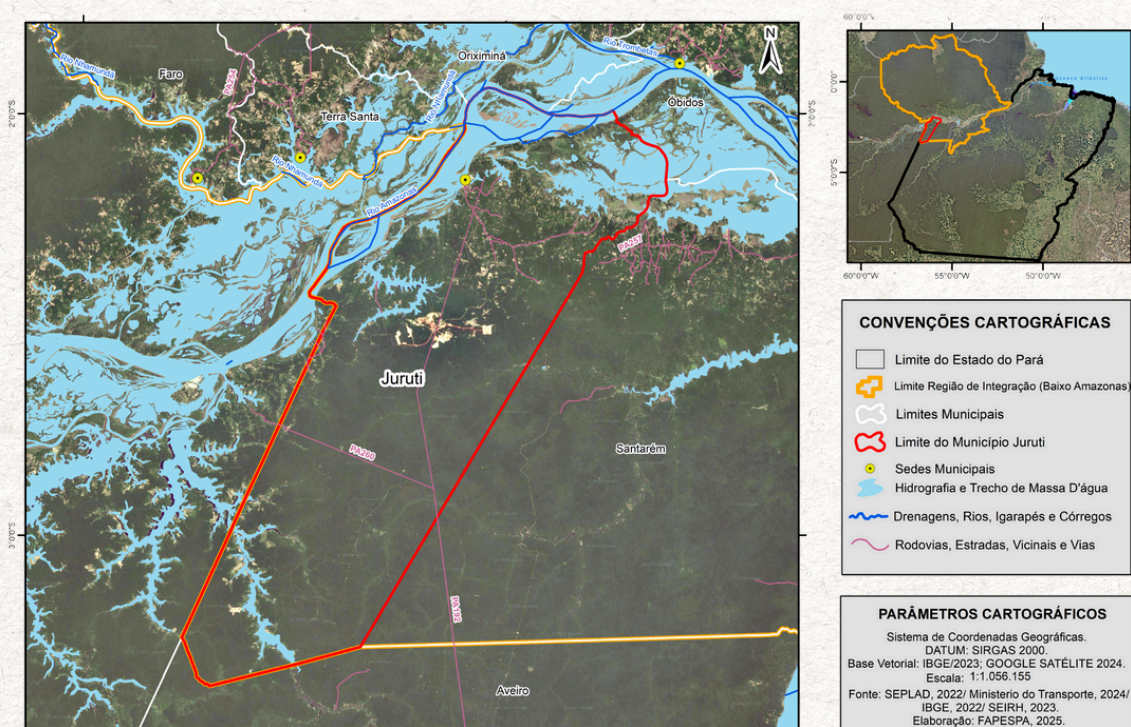
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO JURUTI

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Juruti está localizado no oeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Baixo Amazonas. Possui limites com os municípios de Óbidos, Oriximiná, Terra Santa, Aveiro e Santarém. Sua acessibilidade é marcada principalmente pela hidrovia do rio Amazonas, essencial para transporte e integração regional. Também é atendido por rodovias vicinais que o conectam internamente, embora com limitações quanto ao acesso rodoviário direto às sedes vizinhas. A sede municipal está posicionada próxima à margem do rio, favorecendo a logística fluvial. Seu território apresenta fronteiras amplas e recortadas, com áreas de difícil acesso (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Juruti - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO JURUTI



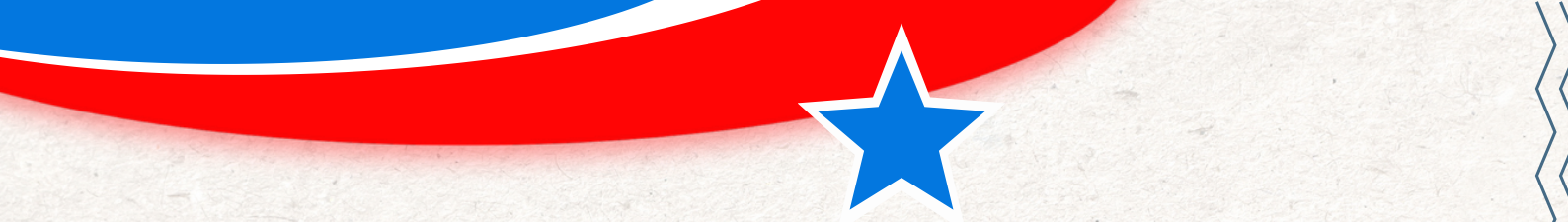
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Juruti

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	8.306
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	5.305
População Total - 2022	8.664.306	840.015	53.952
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	65

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Juruti possui área total de 8.306 km², dos quais 5.305 km² são de floresta em 2023, o que representa aproximadamente 64% do território. A população total do município é de 53.952 habitantes, sendo que 65% estão em idade de trabalho, conforme o dado de 2022. Já a Região de Integração Baixo Amazonas apresenta área significativamente maior, com 315.854 km², dos quais 248.308 km² são cobertos por floresta. A população regional é de 840.015 habitantes, com 68% em idade produtiva (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta em 2023, o que corresponde a aproximadamente 65% do território estadual. A população paraense é de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade de trabalho, o que indica maior proporção de população economicamente ativa em relação a Juruti e à RI Baixo Amazonas. Nota-se que, tanto em extensão territorial quanto em cobertura florestal, o estado concentra vastas proporções, embora a densidade demográfica permaneça baixa. Esses dados revelam uma estrutura territorial ampla e um perfil demográfico que tende ao crescimento da força de trabalho em nível estadual (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA JURUTI

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Juruti. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Juruti

O município de Juruti registrou PIB de R\$ 1,5 bilhão em 2022 e possui 289 empreendimentos formais em 2023. A atividade industrial consome 3 milhões de kWh de energia elétrica, evidenciando presença produtiva, porém ainda limitada frente ao potencial regional. Em 2024, Juruti exportou US\$ 7 milhões, o que indica inserção no comércio exterior, mesmo que com valores reduzidos. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA direcionado ao município é de R\$ 91 milhões, refletindo uma alocação significativa considerando seu porte (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB alcançou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais, demonstrando maior dinamismo econômico. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 70 milhões de kWh, sinalizando concentração produtiva. As exportações somaram US\$ 487 milhões em 2024, valor expressivo frente ao desempenho dos municípios. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 na região é de R\$ 1,8 bilhão. No estado do Pará, os indicadores refletem elevada escala: PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de R\$ 38 bilhões na LOA (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Juruti

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	1.568
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.05	7.512	289
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	7
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	91

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Juruti apresentou um PIB per capita de R\$ 30.808, valor superior à média da RI Baixo Amazonas (R\$ 19.876), mas inferior ao estadual (R\$ 33.954). Em 2023, o município registrou 103 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 4.033, a maior entre os três níveis territoriais, o que indica presença de setores com alta remuneração. Apesar disso, 48% da população estava em situação de extrema pobreza, índice elevado e próximo ao da região. Esses dados refletem desigualdade interna, com concentração de renda e mercado formal ainda limitado (Tabela 3).

Na RI Baixo Amazonas, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 122 em 2023 e a remuneração média atingiu R\$ 2.900, valor intermediário. A taxa de extrema pobreza é de 50%, a maior entre os três níveis. No estado do Pará, o PIB per capita foi o mais alto, com R\$ 33.954, além de registrar maior densidade de empregos formais (159 por mil habitantes), embora com menor remuneração média (R\$ 2.427). Ainda assim, 44% da população paraense vivia em extrema pobreza, revelando o desafio de conciliar crescimento econômico com distribuição de renda e inclusão social (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Juruti

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	30.808
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	103
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	4.033
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	48

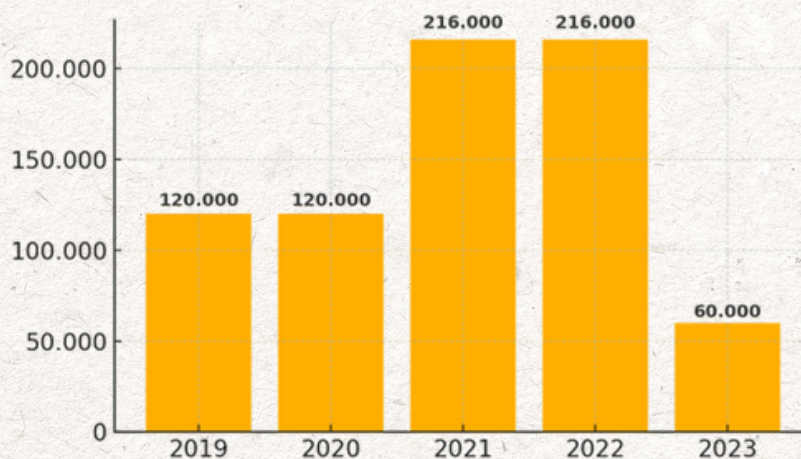
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Juruti

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Juruti apresentou estabilidade entre 2019 e 2020, com 120.000 toneladas em ambos os anos. Em 2021 e 2022 houve forte crescimento, atingindo 216.000 toneladas. No entanto, em 2023, ocorreu queda acentuada, com produção reduzida à metade, totalizando 60.000 toneladas. Esse comportamento evidencia uma oscilação significativa no período analisado. A variação pode estar relacionada a fatores climáticos, logísticos ou mudanças no padrão de cultivo local (Gráfico 1).

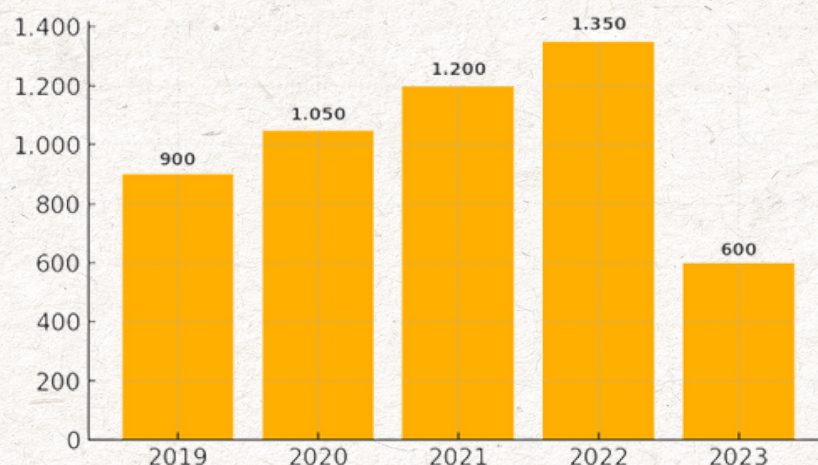
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.

A cultura da melancia mostrou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, saindo de 900 toneladas para 1.350 toneladas, o que representa um aumento de 50%. Contudo, em 2023 houve queda expressiva, com produção de apenas 600 toneladas. Essa redução abrupta pode indicar fragilidades na cadeia produtiva ou redução de área plantada. Apesar disso, o histórico revela potencial produtivo expressivo. A análise aponta necessidade de medidas de estabilização para evitar perdas futuras. (Gráfico 2).

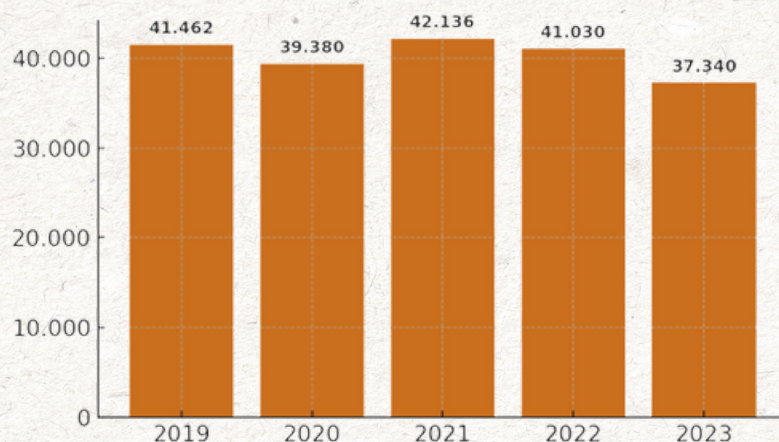
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Juruti

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

Em relação aos galináceos, o rebanho iniciou com 41.462 cabeças em 2019, apresentou leve recuo em 2020, com 39.380, e voltou a crescer em 2021, atingindo 42.136. Após esse pico, houve nova queda nos dois anos seguintes, encerrando 2023 com 37.340 cabeças. O comportamento do rebanho demonstra flutuações, sem tendência consolidada de crescimento. A redução acumulada desde 2021 aponta possíveis desafios na manutenção da produção. Isso pode refletir variações de demanda, custos ou estrutura de manejo (Gráfico 3).



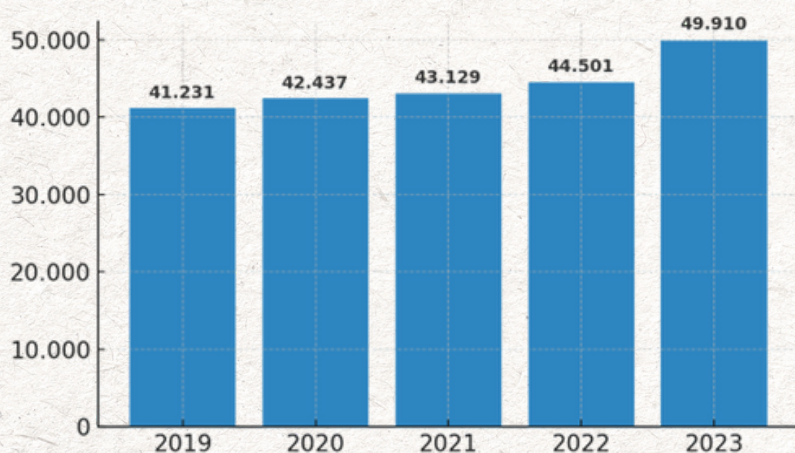
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Juruti demonstrou tendência de crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019 o total era de 41.231 cabeças, passando para 49.910 em 2023, o que representa um aumento de 21%. O avanço foi gradual ao longo do período, sugerindo expansão consolidada da pecuária bovina no município. O dado reforça a importância econômica do setor no território. A consistência no crescimento indica estabilidade na atividade, com possível incremento da capacidade produtiva e comercial (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.



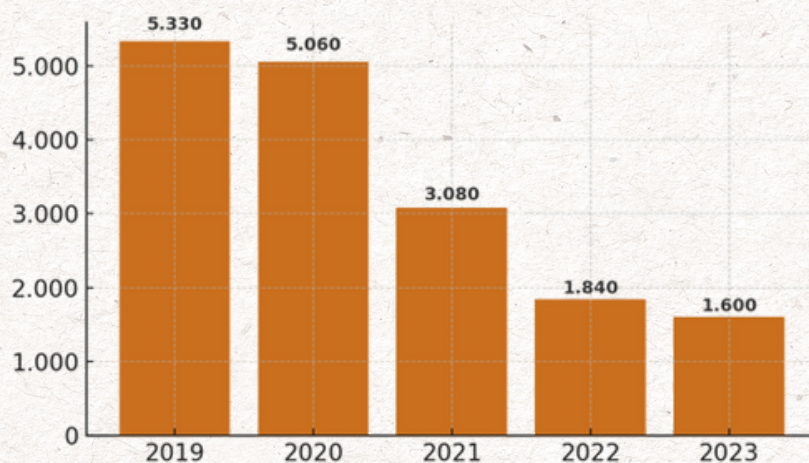
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Juruti

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui também apresentou retração expressiva, passando de 5.330 unidades em 2019 para 1.600 em 2023. A queda foi progressiva, com destaque para o recuo entre 2020 (5.060) e 2021 (3.080), indicando perda de fôlego da atividade. Em 2022 e 2023, o número seguiu em baixa, sem sinais de recuperação. A redução acumulada de 70% em cinco anos reforça a fragilidade da cadeia produtiva. Essa situação compromete o papel da aquicultura na diversificação econômica de Juruti (Gráfico 5).



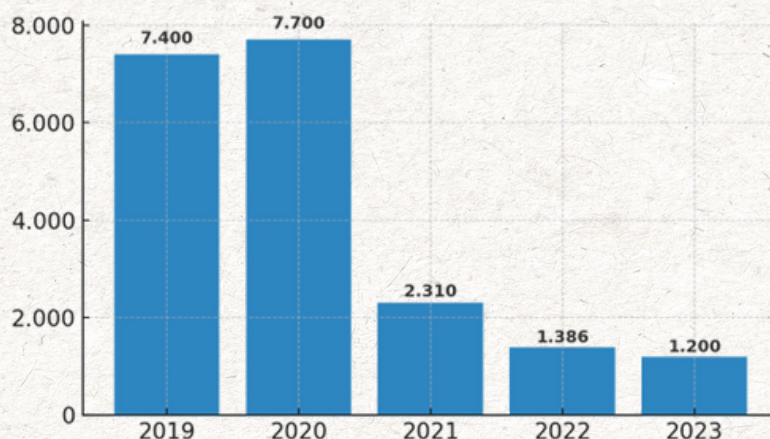
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.

A produção de matrinxã caiu de 7.400 unidades em 2019 para apenas 1.200 em 2023, o que representa uma queda de 84%. Após manter altos volumes nos dois primeiros anos (7.400 em 2019 e 7.700 em 2020), houve declínio brusco em 2021, com 2.310 unidades. Essa redução prosseguiu nos anos seguintes, demonstrando perda contínua da atividade. A forte retração sugere dificuldades estruturais na aquicultura da espécie. Essa tendência exige atenção quanto à sustentabilidade da produção local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Matrinxã (2019-2023) Juruti



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA JURUTI

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Juruti, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimen-

to da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Juruti registrou uma frota total de 3.799 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse quantitativo representa uma fração modesta dentro do contexto regional. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a frota alcançou 202.090 veículos, refletindo maior concentração urbana e rodoviária. Já no estado do Pará, o total da frota foi de 2.620.297 veículos, evidenciando forte expansão do setor automotivo. Os dados mostram um padrão crescente de motorização em nível estadual, embora ainda haja disparidades entre os territórios (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Juruti

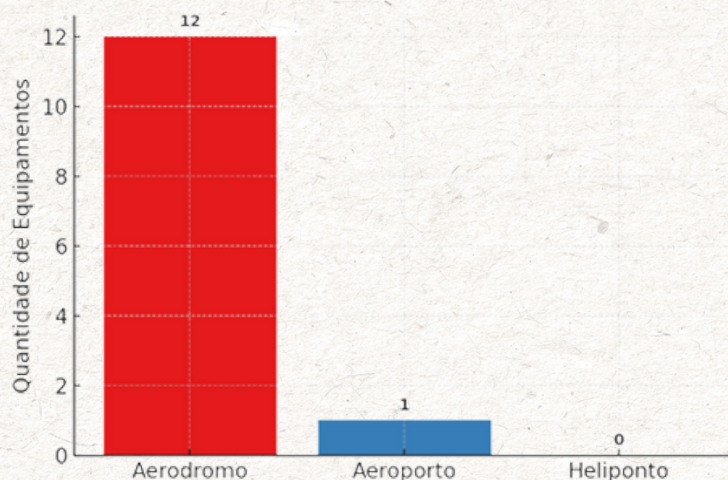
Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	3.799

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - JURUTI

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

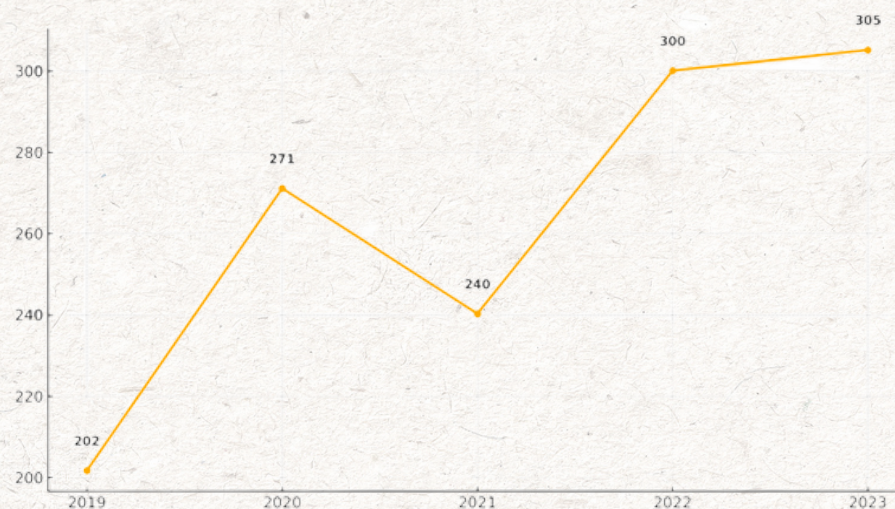
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Juruti cresceu de R\$ 202 milhões para R\$ 305 milhões. Houve aumento expressivo entre 2019 e 2020, passando para R\$ 271 milhões, seguido de queda em 2021, com R\$ 240 milhões. Em 2022, o município retomou o crescimento, atingindo R\$ 300 milhões e, em 2023, consolidou a alta. O comportamento da receita apresenta variações pontuais, mas revela tendência de expansão no período. Esse crescimento pode refletir maior arrecadação tributária e repasses (Gráfico 8).

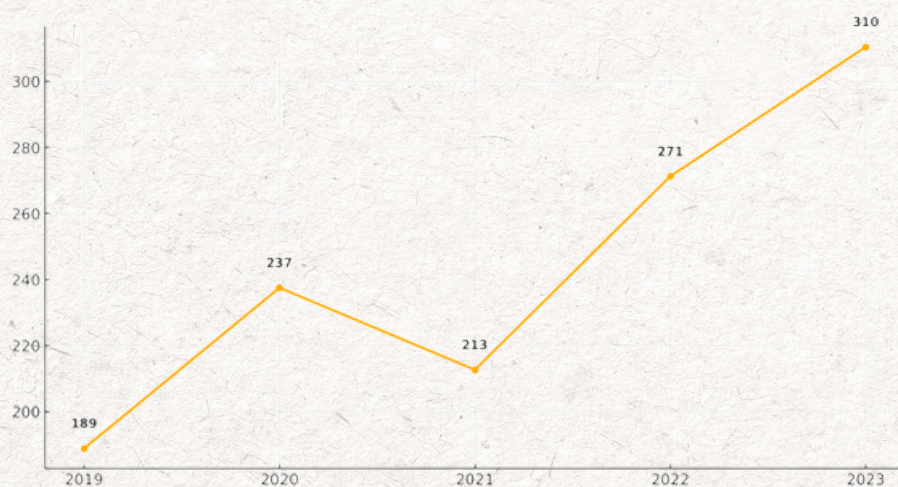
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também apresentou tendência de crescimento, passando de R\$ 189 milhões em 2019 para R\$ 310 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por oscilações, com aumento em 2020 (R\$ 237 milhões), recuo em 2021 (R\$ 213 milhões) e elevação contínua nos dois anos seguintes. Em 2022, a despesa foi de R\$ 271 milhões, enquanto em 2023 atingiu o maior valor do período. A expansão das despesas acompanha o ritmo da receita, o que sugere ampliação da capacidade de investimento e custeio municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023)



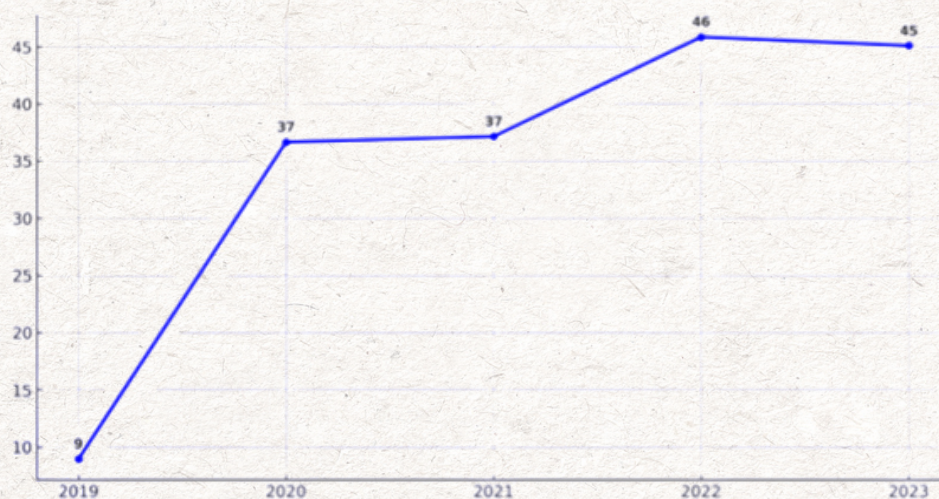
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Juruti apresentou crescimento de R\$ 9 milhões em 2019 para R\$ 45 milhões em 2023. O aumento mais expressivo ocorreu entre 2019 e 2020, quando o valor saltou para R\$ 37 milhões. Em 2021, manteve-se no patamar, subindo para R\$ 46 milhões em 2022 e reduzindo levemente para R\$ 45 milhões em 2023. O indicador mostra estabilidade nos últimos três anos, após crescimento inicial. O FPM continua sendo uma fonte importante da receita municipal, embora não acompanhe integralmente o crescimento das despesas (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Juruti (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - JURUTI

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Juruti contou com 24 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos principalmente entre alojamentos (10) e alimentação (6), além de atividades como transporte (4), aluguel de transportes (3) e cultura e lazer (1). Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total foi de 542 empreendimentos, com maior concentração em alimentação (309) e alojamentos (94). Já no estado do Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos, com destaque para alimentação (3.178) e alojamentos (829). O padrão territorial revela forte centralização da infraestrutura turística nas áreas mais urbanizadas. Juruti ainda apresenta baixa densidade de negócios turísticos, o que indica potencial para expansão (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Juruti (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Transporte - 2023	416	71	4
Alojamentos - 2023	829	94	10
Alimentação - 2023	3.178	309	6
Aluguel de transportes - 2023	498	48	3
Cultura e lazer - 2023	147	20	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	24

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos gerados no setor de turismo, Juruti registrou 101 vínculos formais em 2023, sendo os maiores volumes em transporte (50) e alojamentos (26). Na RI Baixo Amazonas, o total de postos de trabalho no setor foi de 3.228, com predomínio em alimentação (1.391) e alojamentos (622). O Pará concentrou 39.305 empregos, destacando-se também a alimentação (20.602) e alojamentos (7.292) como principais geradores. A estrutura ocupacional reflete o peso da demanda por serviços básicos no turismo. Embora Juruti tenha participação modesta, a presença de 101 empregos indica relevância econômica setorial no contexto local (Tabela 6).


Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Juruti (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Transporte - 2023	6.520	911	50
Alojamentos - 2023	7.292	622	26
Alimentação - 2023	20.602	1.391	13
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	8
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	4
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	101

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – JURUTI

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Juruti
Extração de minério de alumínio	2,73E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Juruti são: Extração de minério de alumínio.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Juruti
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	8,23E-04
Impressão de material para outros usos	6,22E-04
Fabricação de gelo comum	5,37E-04
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,17E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	3,99E-04
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	3,99E-04
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	1,62E-04
Fabricação de produtos de panificação industrial	1,34E-04
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	1,25E-04
Fabricação de esquadrias de metal	9,12E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Juruti são: Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas; Impressão de material para outros usos.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Juruti
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	5,13E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Juruti são: Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Juruti
Construção de rodovias e ferrovias	5,98E-03
Perfuração e construção de poços de água	1,19E-04
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1,56E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	3,72E-06
Instalação e manutenção elétrica	6,76E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Juruti são: Construção de rodovias e ferrovias; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Juruti
Reparação de relógios	1,00E-03
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,34E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,09E-04
Comércio varejista de carnes - açougues	9,79E-05
Comércio varejista de jornais e revistas	9,38E-05
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	8,50E-05
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	8,16E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	7,62E-05
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	6,77E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	6,74E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Juruti são: Reparação de relógios; Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Juruti
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	1,60E-01
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	2,04E-03
Locação de mão-de-obra temporária	1,83E-03
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	1,47E-03
Fotocópias	7,68E-04
Atividades associativas não especificadas anteriormente	5,56E-04
Atividades de agenciamento marítimo	4,99E-04
Operadores turísticos	3,09E-04
Ensino médio	2,59E-04
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	2,02E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Juruti são: Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente; Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Juruti
Cultivo de mandioca	1E-14
Extração de madeira em florestas nativas	2,74E-03
Criação de animais de estimação	7,40E-04
Serviço de poda de árvores para lavouras	7,27E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	7,54E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,41E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Juruti são: Cultivo de mandioca; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Juruti-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

